



O tempo no Rio: encoberto com chuvas e temperatura em declínio. Máxima de ontem, 29 graus em Bangu; mínima, 18, no Alto da Boa Vista. Ventos de Sul, fracos a moderados, com rajadas.
Página 11

O GLOBO

Fundador: IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO

ANO LXIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1987 — Nº 19.647

Integrar e conter

É preciso integrar as favelas à comunidade, nelas estabelecendo os direitos e deveres da cidadania responsável. Ao mesmo tempo, cumpre impedir com energia o surgimento de novas favelas. Editorial, página 4

Vice-Presidentes:
ROGERIO MARINHO JOÃO ROBERTO MARINHO

Diretor-Secretário: RICARDO MARINHO
Diretor de Redação: EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

Grave atentado à soberania nacional

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil assumiu a plena responsabilidade pelos atos do Conselho Indigenista Missionário, o qual, orientado pela Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, resolveu intensificar a campanha de origem estrangeira que vem sendo desenvolvida no sentido de se internacionalizar a Amazônia, evitando que as Forças Armadas ocupem as fronteiras do País.

Em sucessivos editoriais, vimos denunciando que, a pretexto de resguardar os padrões culturais indígenas, os prelados brasileiros estão se envolvendo nos esforços empreendidos por interesses espúrios de manutenção dos preços de minérios nas bolsas mundiais, mediante o impedimento da exploração das jazidas brasileiras.

Basta ver o exemplo da queda do preço do estanho na Bolsa de Metais de Londres com o ingresso da cassiterita brasileira no mercado, para se compreender a natural preocupação das empresas de mineração dos países concorrentes com a eventual expansão das nossas exportações.

A forma com que se pretende prevenir tal risco é a que vem sendo posta em prática pelo CIMI, sob o patrocínio da Igreja, ou seja, restringir a soberania nacional nas áreas ocupadas pelas populações indígenas.

Essa proposta coincide com os objetivos de organizações criminosas comprometidas com o contrabando de ouro e o tráfico de

drogas, circunstância que facilita a mobilização de recursos para financiamento da campanha.

Conscientes desses fatos, as Forças Armadas conceberam o projeto "Calha Norte" que visa a assegurar a guarda e defesa das nossas fronteiras na Região Amazônica, em articulação com um sistema de exploração das riquezas naturais das áreas abrangidas, dentro de condições que, não apenas resguardecem os padrões de vida das populações indígenas, mas lhes garanta uma participação nas atividades econômicas que ali se venham a desenvolver.

Em nossa edição de ontem, noticiamos a apresentação de documentos perante a Assembléia Constituinte que demonstram inequivocamente o envolvimento do CIMI no financiamento e na elaboração de um "Miniprojeto de Emergência" destinado a "impulsionar a articulação entre as aldeias e a conscientização dos índios quanto aos males da 'Calha Norte'."

Comprovam-se assim as nossas denúncias que, nestas últimas semanas o "Estado de São Paulo", em várias reportagens, vem corroborando mediante a publicação de documentos cuja gravidade e autenticidade são inquestionáveis.

O Governo não pode adiar o exame desse atentado à soberania nacional e as medidas que terão de ser adotadas por parte do Conselho de Segurança.

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 2 GLOBO

DATA : 04 09 87

CLASS. : 341

Pg. :